

RESENHA

O aprendizado crítico de Paulo Freire

Rubens Pedrosa Universidade Católica de Pernambuco

Freire, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo, Autores Associados & Cortez, 1984. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo). Cr\$ 8.640.

O presente livro de Paulo Freire constitui-se numa palestra sobre a importância do ato de ler, uma comunicação sobre a relação da biblioteca popular e um artigo que expõe a experiência de alfabetização de adultos desenvolvida pelo autor e sua equipe em São Tomé e Príncipe (costa ocidental da África).

No primeiro artigo o autor nos coloca diante de uma relação dialética da leitura da palavra e a leitura do mundo, daí repensando sua inserção no mundo, na infância — “fui alfabetizado no chão do quintal de minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais”. Basicamente, esse artigo se reporta a uma crítica sobre a necessidade de uma superação da visão mágica da palavra escrita, quando se insiste em vastas leituras sem o devido adentramento nos textos a serem compreendidos.

O segundo artigo começa de forma reveladora da atuação da equipe e do autor-palestrante, que assim nos fala: “a compreensão crítica da alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca.” A criação de uma biblioteca popular deve estar centrada na mesma linha crítico-democrática do processo de alfabetização; o desvelamento da falácia da neutralidade da educação deve se associar ao reconhecimento do direito que o povo tem de ser sujeito.

O terceiro artigo nos relata a experiência de um processo de alfabetização que se deu em São Tomé e



Príncipe. O professor Paulo Freire, na condição de assessor dos citados governos, se coloca diante desse fato como sendo um político, pois está comprometido com o ato de educar, que é uma prática política.

Sobre o instrumento utilizado, os Cadernos de Cultura que vêm sendo usados pelos educandos como livros básicos, não são cartilhas nem manuais. São compostos de textos que levam o educando a ser sujeito participante do processo em que está inserido. Finalizando, colocamos um trecho de um dos cadernos: “Não podemos duvidar do que nossa prática nos ensina(...) Mas esse conhecimento que ganhamos de nossa prática não basta(...) Precisamos ir além dele. (...) Estudar é um dever revolucionário.●

Personalidade

TEORIAS DA PERSONALIDADES EM FREUD, REICH E JUNG. Vários autores, coordenação de Clara Regina Rappaport. EPU. 167 págs. Cr\$ 37.260.

O 7º volume da Coleção Temas Básicos de Psicologia traz, através de autores com experiência didática — Alberto Advincula Reis, Lucia Maria A. Magalhães e Waldir Lourenço Gonçalves —, as teorias de Freud, Reich e Jung sobre a Personalidade, cujo denominador comum é a tomada do inconsciente como ponto de partida.

A partir daí, o livro trata das especificidades de cada teoria — que fazem delas pontos de referência para qualquer abordagem do tema — na intenção de oferecer leituras introdutórias a estudantes de Psicologia e áreas afins e auxiliar professores na elaboração e desenvolvimento de seus programas de curso.

Evitando a generalidade, **TEORIAS...** extrai do conjunto de cada concepção a noção específica de Personalidade.

Atualizando

Novo endereço do ALTER - JORNAL DE ESTUDOS PSICODINÂMICOS: Centro Clínico do Lago - SHIS QI 09 - Lote E, Sala 212 71.600 - Brasília - DF ; Telefone: 248-2309